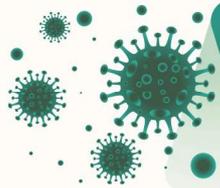


UNIDADE NACIONAL

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



12 de julho de 2021 - Nº 761 - sindipetrocaxias.org.br



TESTE DE COVID-19

Aconteceu nesta semana, a primeira audiência do processo de retorno do teste de antígeno para apurar a contaminação pelo coronavírus dos trabalhadores da REDUC. Observando o alto

índice de contaminação dos trabalhadores desta base, bem como a possibilidade dos vacinados estarem contaminados assintomáticos e transmitirem a Covid, o sindicato ingressou com ação judicial pleiteando o retorno imediato dos testes de antígeno.

Além de ser mais barato e mais eficaz, o exame de antígeno é um método de triagem rápido e efetivo para identificar casos assintomáticos e interromper a

transmissão da SARS-CoV-2 nos ambientes de trabalho. Isso significa que, ao aplicar o teste de antígeno de forma massiva no ambiente de trabalho é possível identificar os trabalhadores assintomáticos infectados naquele momento e impedir que eles passem o vírus adiante.

O sindicato também cobrou esclarecimentos da empresa com relação à notícia de que os trabalhadores vacinados estão impedidos de realizar a testagem para COVID-19.

A Petrobrás apresentou sua defesa e em breve o processo será sentenciado, caso não seja pactuado um acordo na audiência de conciliação a ser realizada nesta sexta-feira.



PETROBRAS

INFORME SCP71 - SMS

LIBERAÇÃO DO TESTE RÁPIDO DE COVID-19

De acordo com Nota Técnica 41 (NT-41), Revisão 03, de 21/06/2021, todos os colaboradores já vacinados a partir da 1ª dose (sejam funcionários da Petrobras ou terceiros a serviço da Petrobras) estão **LIBERADOS definitivamente** de fazerem o teste rápido em nosso escritório.

Se você já foi vacinado, favor informar a Bruna Estanislau Machado (B64R) para que ela possa atualizar a planilha de escala, liberando da necessidade do teste, uma vez que a programação de testes da semana é feita baseada nessa planilha de escala.

Atenciosamente,

Segurança, Meio Ambiente e Saúde.

AUXÍLIO ALMOÇO

A direção do Sindipetro Caxias tem recebido denúncias de trabalhadores sobre o pagamento irregular de uma rubrica chamada "auxílio almoço eventual", não prevista no ACT.

Para dar encaminhamento ao processo, é necessário que os petroleiros encaminhem os contracheques evidenciando o descumprimento do acordo para a assessoria jurídica do Sindicato. Só assim será possível

requerer na justiça o devido pagamento do auxílio almoço dos trabalhadores que estão atuando em teletrabalho ou regime misto.

Você pode enviar a documentação pelo whatsapp (21)99439-2680 ou juridico@sindipetrocaxias.org.br



RESERVA AMBIENTAL EM TINGUÁ

UM PATRIMÔNIO DOS PETROLEIROS



Os petroleiros filiados ao Sindipetro Caxias são privilegiados por possuírem uma riqueza sem igual que é a Reserva Ambiental dos Petroleiros. Localizada na Zona de Amortecimento da Reserva Biológica do Tinguá, em Nova Iguaçu, a propriedade conta com aproximadamente 55 hectares.

Esse pedaço da Mata Atlântica ainda esconde uma rica diversidade da fauna e flora fluminense. O diretor do Sindipetro Caxias, Odirlei Vieira, realizou uma pesquisa biológica, onde em 2019 descobriu um ninho de uma espécie de ave ameaçada por perda de habitat. Seu artigo foi publicado este mês na revista anual Cotinga do Neotropical Bird Club.

De acordo com a pesquisa, “a choquinha-cinzenta *Myrmotherula unicolor* representa um endemismo marcante na Mata Atlântica, é restrita às florestas úmidas e encostas de baixadas (abaixo de 200 m de altitude) ao longo da Serra do Mar, distribuída do Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul. A espécie já foi classificada como Vulnerável, e desde 2004 se encontra na categoria de Quase Ameaçada”.

O trabalho do petroleiro

foi reconhecido pelo Museu Nacional, o que mostra a parceria do Sindipetro Caxias com o ICMBio e demais universidades, no incentivo a pesquisa e preservação deste ecossistema é muito importante. “Este reconhecimento do Museu Nacional nos mostra o quanto é importante a nossa área de preservação ambiental. Somos um Sindicato que representa os trabalhadores de uma empresa poluidora do meio ambiente. Temos a certeza de que estamos no caminho certo, e através de lutas e empenho, nós petroleiros de Caxias, ativos e aposentados, iremos neste rumo para salvar o que resta e consequentemente ampliá-la cada vez mais. Me sinto lisonjeado por mais este feito”, celebra o diretor Nivaldo, responsável por acompanhar os trabalhos da Reserva.

Após um longo período de espera e observação, o ninho foi coletado e atualmente encontra-se depositado na coleção de ninhos do Setor de Ornitologia do Museu Nacional, sob os cuidados da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Você encontra o estudo completo em sindipetrocaxias.org.br

CATEGORIA CONQUISTA NOVO CAMINHÃO DE BOMBEIRO ABQ5



Após diversas cobranças da direção do Sindipetro Caxias, tanto em reuniões locais quanto nacionais junto da Federação Única dos Petroleiros, a Refinaria de Duque de Caxias recebeu um novo caminhão de Bombeiros do tipo ABQ5, no dia 22 de junho.

A direção do Sindipetro Caxias não tem medido esforços para exigir da empresa melhorias no setor de

SMS, tanto para a segurança industrial quanto para a saúde ocupacional. Ainda estamos aguardando que seja providenciado pela gerência um outro carro do tipo AS1, que é responsável por levar as ferramentas e ajudar em emergências. Há dois anos o Sindipetro Caxias conquistou a compra de 4 ambulâncias para a saúde ocupacional.

Ainda sobre as melhorias, o Sin-

dipetro Caxias finalizou a coleta do abaixo-assinado para as cadeiras do CIC. Foram mais de 200 assinaturas. Agora o jurídico irá juntar este documento aos ofícios enviados pelo sindicato à gerência para tomar as providências. Esperamos que em breve os trabalhadores recebam este equipamento, que há mais de 10 anos não são renovados pela gestão.



SINDIPETRO CAXIAS PARTICIPA DE INSPEÇÃO NA PARADA DE MANUTENÇÃO

Neste processo o sindicato requereu produção de prova pericial para apurar se na prática a empresa está respeitando as medidas preventivas durante a Parada de Manutenção neste período de pandemia.

Contudo, a perícia foi rejeitada face ao momento social, porém houve determinação de apresentação de fotos da Parada. O diretor Luciano Santos, acompanhado pelo Sindipetro Caxias o registro fotográfico da empresa no primei-

ro dia de trabalho da Parada de Manutenção. "Acreditamos que está evidente neste registro que há aglomerações, principalmente nas emissões de PT e embarque e desembarque dos trabalhadores. Os terceirizados são os mais atingidos, mas os próprios também estão neste meio. As fotos irão constatar o que o sindicato sempre denunciou: a falta de gestão".

Além disso, a falta de efetivo da U-2800, que reflete em toda a refinaria, é um problema que deixa

os trabalhadores mais sobrecarregados e expostos a acidentes. "O estudo de O&M, aplicado em 2017, reduziu muito o número mínimo de trabalhadores no turno. Não levando em conta diversos fatores humanos que podem levar a um desastre industrial", lembra o diretor.

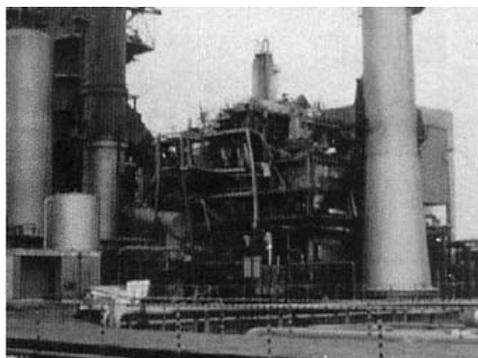
No processo, o sindicato pleiteia o respeito às diversas medidas de segurança sob pena de suspensão da Parada de Manutenção enquanto perdurar a pandemia.

EXPLOÇÃO DA CALDEIRA DE CO MATOU TRÊS TRABALHADORES NA REDUC

Você esqueceu? O Sindipetro Caxias não!

No dia 10 de julho de 1990, a caldeira de CO (monóxido de carbono) da REDUC explodiu deixando três trabalhadores mortos e oito feridos. Entre os mortos estava o Técnico de Operação Jessé Lobo, lotado na ER/TM, empregado da Petrobrás, além de dois trabalhadores de uma empresa contratada. Os trabalhadores morreram em razão das queimaduras provocadas pelo acidente. A caldeira era localizada dentro da Unidade de Fracionamento e Craqueamento Catalítico (U-1250) e ficou totalmente destruída. A explosão ocorreu durante o acendimento dos queimadores.

O ruído e o tremor provocados pela explosão foram ouvidos e



sentidos em toda a REDUC e nos bairros próximos, assustando os trabalhadores e a população. As unidades e subestações no entorno da U-1250, assim como algumas empresas localizadas na Avenida Fabor, tiveram os vidros das jane-

las quebrados pelo deslocamento de ar. Os Técnicos de Operação da unidade, os Técnicos de Segurança e os membros da Brigada de Incêndio, que se deslocaram para apagar o incêndio que se seguiu à explosão, por pouco também não se tornaram vítimas fatais devido ao vazamento de monóxido de carbono da U-1250, que continuou operando após a explosão da caldeira de CO.

O Grupo de Trabalho constituído naquela época para analisar o acidente apontou como principais causas a falha na supervisão, não seguir os procedimentos padrão e operador não habilitado para trabalhar com caldeiras.

TRAGÉDIA ANUNCIADA

O Sindipetro Caxias vem denunciando a precarização da manutenção, expondo a falta de investimento em manutenção preventiva e a drástica redução do número de trabalhadores especializados para atender todas as demandas da base.

Em menos de uma semana tivemos duas unidades em emergência por incêndio na REDUC - U1250 e a U1710, que por sorte, não tiveram feridos, corroborando com as denúncias da direção do Sindipetro Caxias em relação ao descaso com a manutenção preventiva.

A confirmação de que a nossa preocupação é pertinente está demonstrada nesta foto, onde para partir a unidade, os trabalhadores da operação tiveram que usar duas chaves de válvula para manter a bomba turbina

operando.

A direção do Sindipetro Caxias está extremamente preocupada com as condições de segurança operacional às quais os trabalhadores permanecem no chão de fábrica.

Acidentes não acontecem por acaso, mas sim, por DESCASO.

Não é com jeitinho, e sim, com investimento em manutenção preventiva, em capacitação da força de trabalho e aumento do efetivo que tornaremos a REDUC uma refinaria mais segura.

